

TESTES PROJETIVOS



DIAGNÓSTICOS
OPERATÓRIOS

TÉCNICAS
PROJETIVAS

JUSTIFICATIVAS
DO USO DOS TESTES
PROJETIVOS NO DIAGNÓSTICO

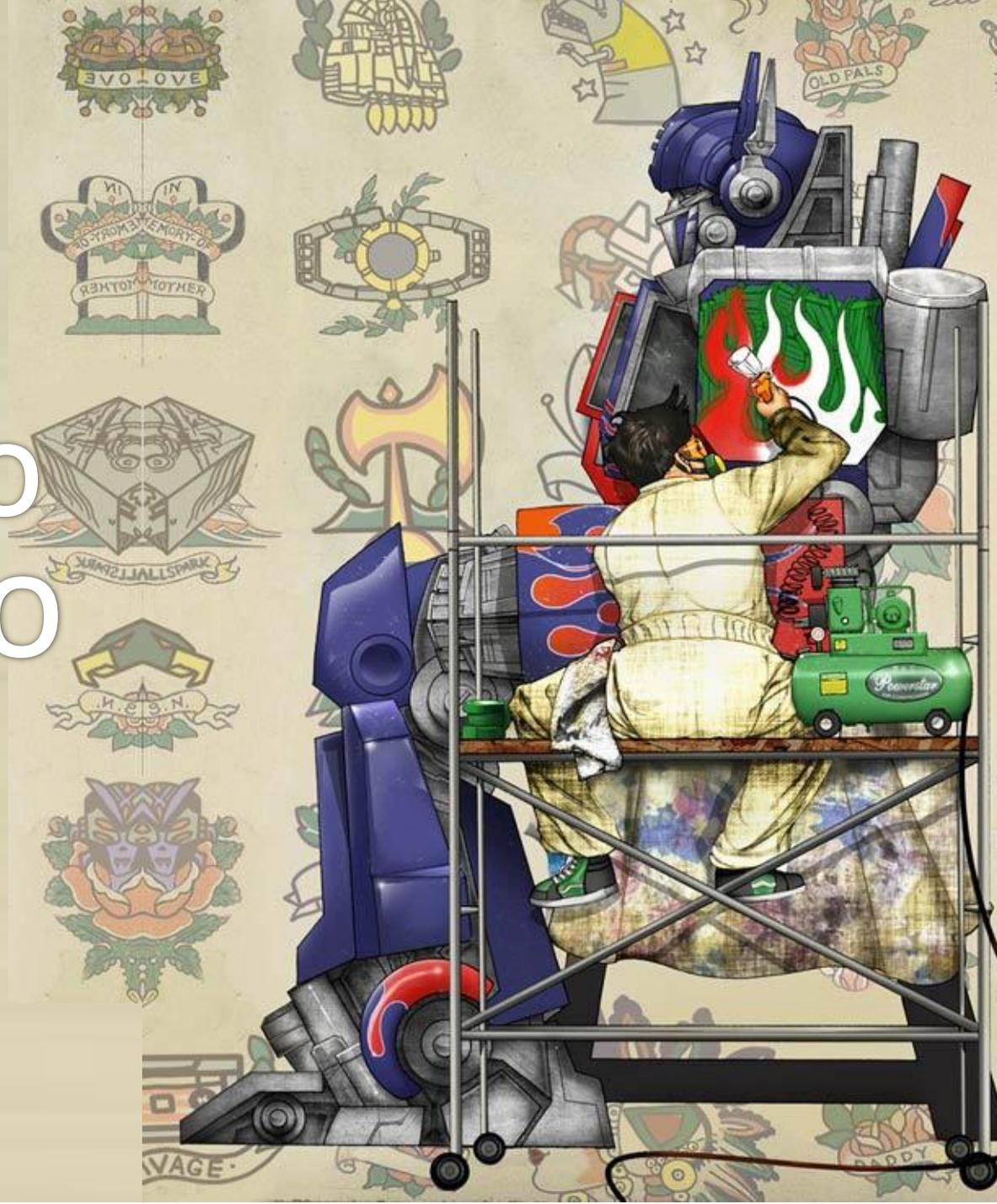
3 TIPOS DE TESTES PROJETIVOS

PROVAS PROJETIVAS

ESTUDO DE CASO



DIAGNÓSTICO OPERATÓRIO



USO DE PROVAS E TESTES

O uso de testes e provas não é indisponível em um diagnóstico psicopedagógico. Ele representa um recurso a mais a ser explorado pelo terapeuta em alguns casos. É uma complementação que funciona com situações estimuladoras que provocam reações variadas, às vezes intensas, em pouco espaço de tempo. Por esta razão, considero que não existe nenhuma bateria ideal de testes. Os testes e provas são selecionados de acordo com a necessidade surgida em função de hipóteses levantadas nas sessões familiares (na EFES), nas atividades lúdicas etc.



DIAGNÓSTICO OPERATÓRIO

As dificuldades escolares podem estar ligadas à ausência de estrutura cognoscitiva adequada que permita a organização dos estímulos, de modo a possibilitar a aquisição dos conteúdos programáticos ensinados em sala de aula. Dentro de uma visão piagetiana, o conhecimento se constrói pela interação entre o sujeito e o meio, de modo que, do ponto de vista do sujeito, ele não pode aprender algo que esteja acima de seu nível de competência cognitiva, ou seja, seu nível de estrutura cognoscitiva.

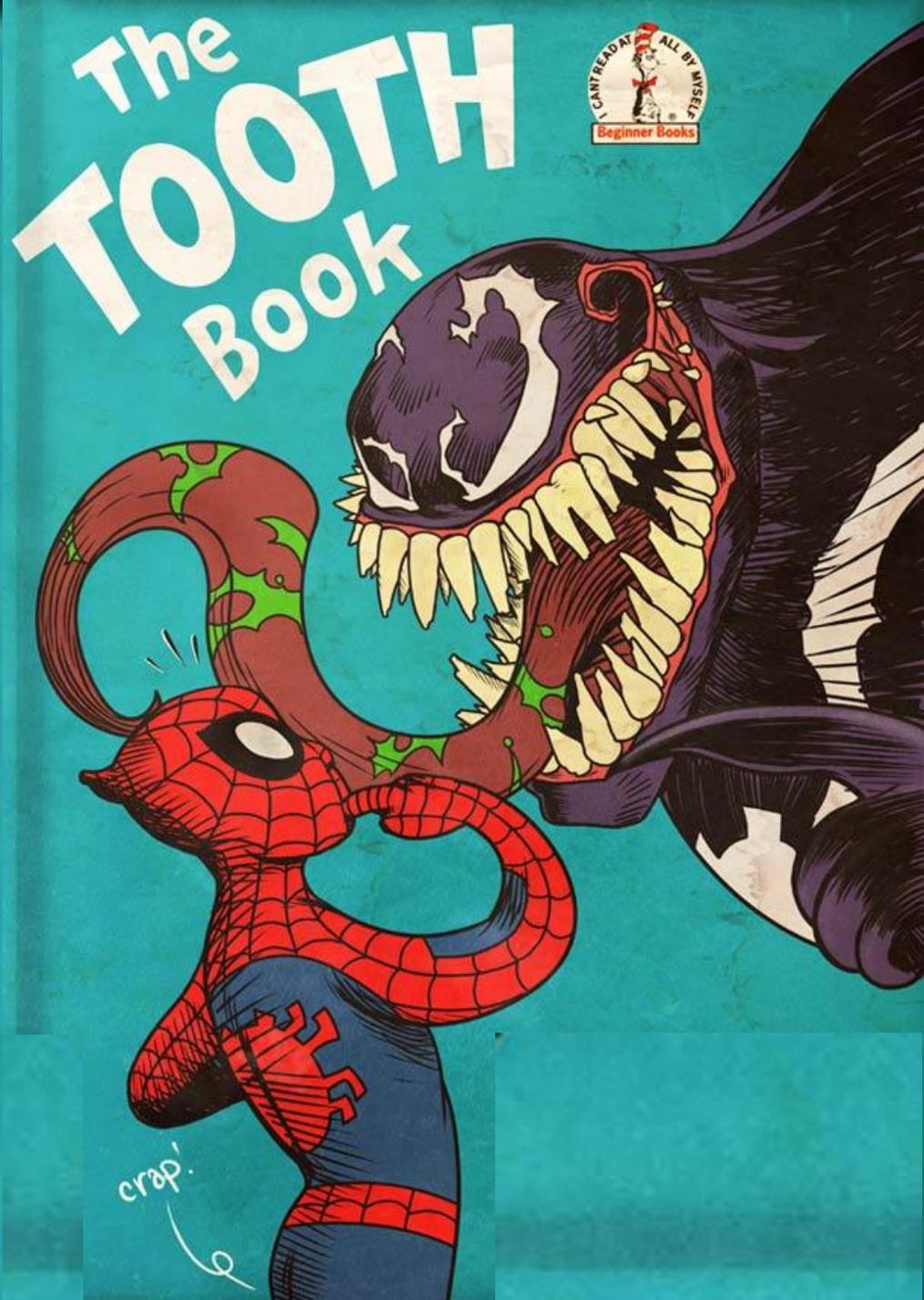


EXEMPLO:

Não se pode dar uma visão psicométrica ao uso de provas operatórias, comparando resultados como pontos de uma escala; isto seria uma visão anticonstrutivista piagetiana. É preciso analisar as estruturas do pensamento numa visão genética global, no seu funcionamento em aspectos figurativos e operativos, defasagens, oscilações etc., relacionar esse funcionamento com o modelo de aprendizagem do sujeito, em suas diferentes modalidades do processo assimilativo-acomodativo, e comparar as exigências escolares a que está submetido o paciente, com as suas possibilidades em nível de desenvolvimento e funcionamento de sua estrutura cognitiva e relacionar esses dois aspectos com a queixa formulada.



- Hipoassimilação
- Hiperassimilação
- Hipoacomodação
- Hiperacomodação



O que nos interessa compreender neste ponto é a oportunidade que a criança teve de investigar (ampliar seus esquemas precoces) e para modificar-se (por transformação de seus esquemas), com as implicações posteriores dessas atividades no jogo da imitação, o que leva à constituição de símbolos e imagens.

As observações sobre o funcionamento cognitivo do paciente não são restritas às provas do diagnóstico operatório; elas devem ser feitas ao longo do processo diagnóstico. Na anamnese, verifica-se com os pais como se deu essa construção e as distorções havidas no percurso; nas diferentes sessões de caráter lúdico e na avaliação dos testes, analisam-se aspectos de caráter cognitivo como, por exemplo: conservação do comprimento, superfície e volume nas construções com sucatas; outros dados da construção espacial no Bender, Raven, WISC e CIA; aspectos de inclusão de classe na prova de semelhança do WISC.

As provas operatórias têm como objetivo principal determinar o grau de aquisição de algumas noções-chave do desenvolvimento cognitivo, detectando o nível de pensamento alcançado pela criança, ou seja, o nível de estrutura cognoscitiva com que opera.

Material:

Para maior facilidade das situações de exame, podem se organizadas duas caixas com material a ser usado de diferentes maneiras.

Primeira caixa:

Segunda caixa:



TÉCNICAS PROJETIVAS



AMBIENTE

Situações
relativamente
pouco
estruturadas



ESTÍMULOS

Grande amplitude
Ambíguos



TAREFAS

Diversidade de
respostas;

Manifesta a correlação
entre imaginação
Fantasia e desejo.



PRINCÍPIO BÁSICO

A maneira do sujeito perceber, interpretar e estruturar o material ou a situação, reflete aspectos fundamentais do seu psiquismo.



CONSTATAÇÃO DE RELAÇÕES DE APREENSÃO DO CONHECIMENTO

Procurar, evitar,
distorcer, omitir,
esquecer algo que
lhe é apresentado.

*Pode-se detectar obstáculos
afetivos existentes no
processo de aprendizagem
de nível geral e
especificamente escolar.*



BY CLOCKTOWERMAN

“Espera-se que os materiais do teste sirvam como uma espécie de “tela”, na qual o sujeito projeta suas agressões, seus conflitos, seus medos, seus esforços, suas ideias características.”
(Anastasi apud Weiss, 2004, p. 117).



Assim, os aspectos do processo simbólico aparecem nas produções gráficas, nos relatos das histórias criadas, no uso do gesto e do próprio corpo nas dramatizações.



O que se busca é descobrir como o sujeito usa seus próprios recursos cognitivos a serviço da expressão de suas emoções, ante os estímulos apresentados pelo terapeuta



dochrowetman

Justificativas do uso dos testes projetivos no Psicodiagnóstico



Ao final do diagnóstico psicopedagógico, o terapeuta deve ter formado uma visão global do paciente, frente à contextualização na família, na escola e no meio social;

Compreender modelo de aprendizagem;

Possibilita uma devolutiva, quer seja para a instituição que solicitou aos pais;

O laudo deve ser adequado, resguardo ético

Análise dos resultados nas diferentes áreas ou domínios,
como área pedagógica, cognitiva, afetivo-social e
corporal;



Hipótese de diagnóstico;
Prognóstico
Recomendações e indicações.



3

tipos de testes
projetivos

PROVAS PROJETIVAS

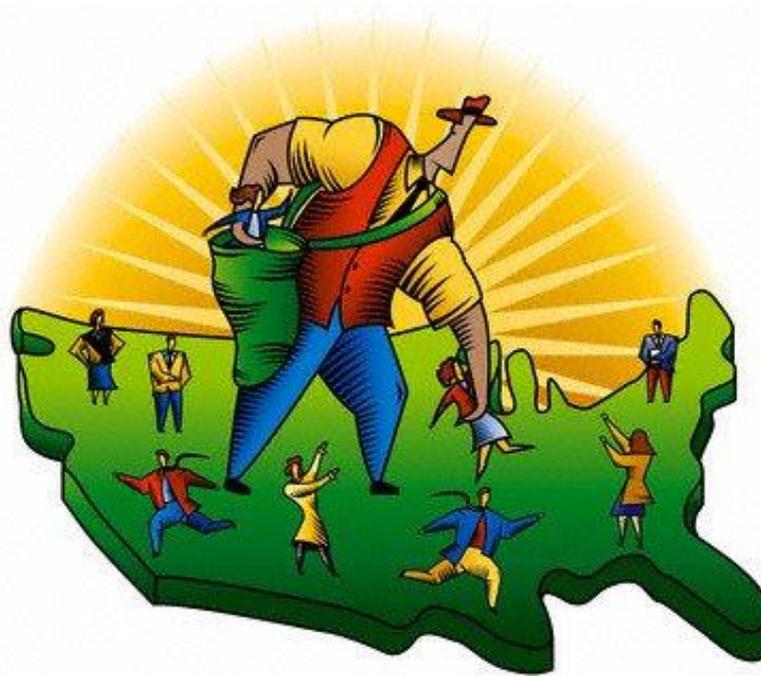


M7781

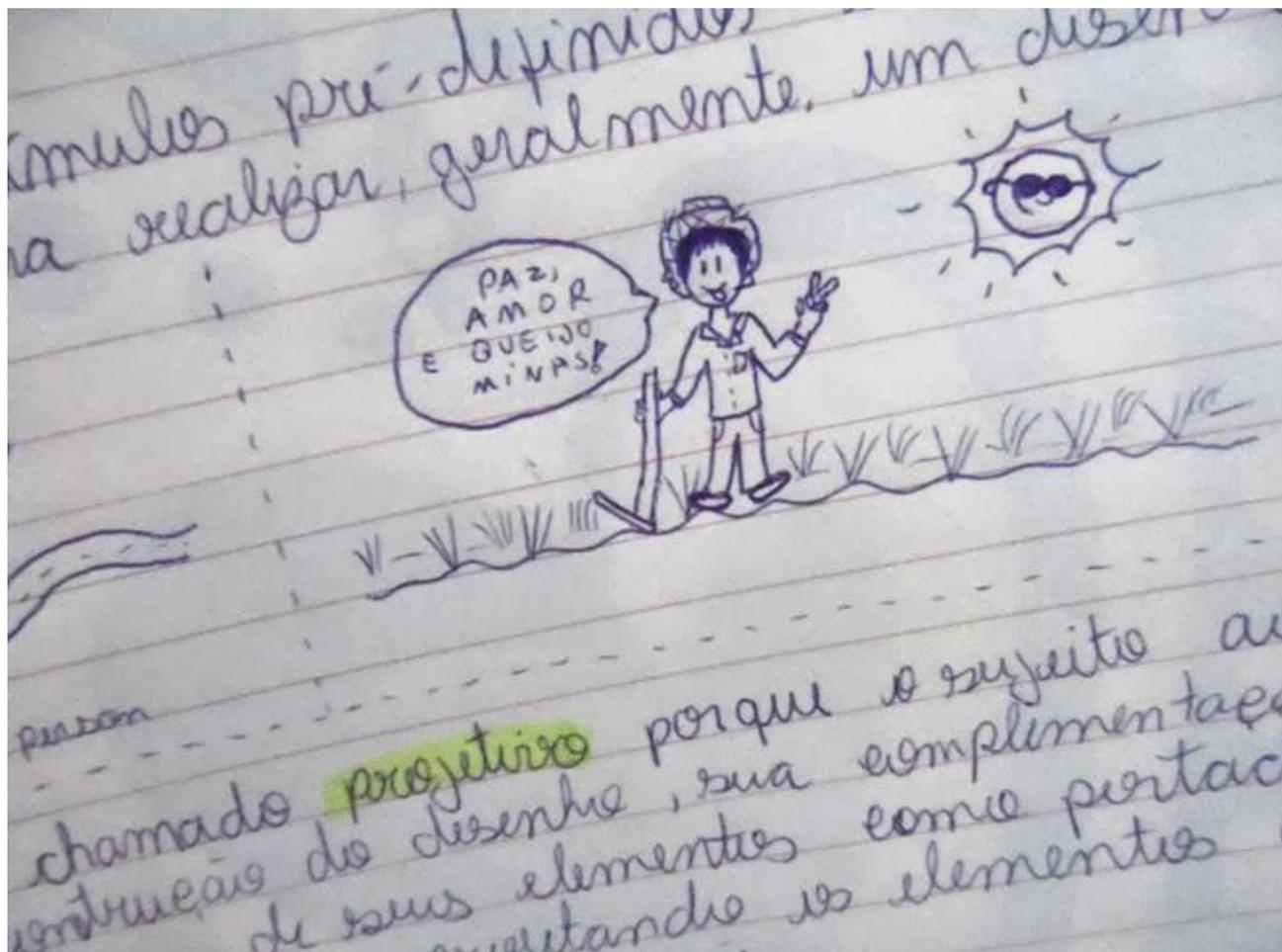
O diagnóstico psicopedagógico usa técnicas projetivas que trabalham com situações relativamente pouco estruturadas, usando-se estímulos com grande amplitude até mesmo ambíguos.



O princípio básico é de a maneira do sujeito perceber, interpretar e estruturar o material ou situação reflete os aspectos fundamentais do seu psiquismo. É possível desse modo, buscar relações com apreensão do conhecimento como procurar, evitar, distorcer, omitir, esquecer algo que lhe é apresentado.



O que busca é descobrir como o sujeito usa seus próprios recursos cognitivos a serviço da expressão de suas emoções, ante os estímulos apresentados pelo terapeuta.



Os testes mais usados no diagnóstico psicopedagógico são o CAT e TAT. Trabalham com estruturas, forma de aplicação registro e avaliação semelhantes. O número de pranchas a ser usado em cada sessão e no total depende de cada caso e situação da avaliação.

T.A.T.

Teste de Apercepção Temática

HENRY A. MURRAY

Venda restrita a psicólogos
mediante apresentação do CRP,
de acordo com a lei federal
nº 4.119/62.

O TAT é composto de 19 pranchas com gravuras e um em branco. Baseia-se no pressuposto de que o sujeito estando bastante envolvido na tarefa, esquece de defender-se e diz coisas sobre os personagens, que se aplicam a si próprio.

O CAT pode ser aplicado como uma brincadeira, contar historinhas com os bichinhos que aparecem nas pranchas.

É composto de dez pranchas com cenas de animais, é usado para crianças entre 3 e 10 anos, supondo-se que as crianças se identifiquem com mais facilidade com os animais do que com as pessoas.

É prevista aplicação na ordem das pranchas; no entanto em alguns casos, escolho algumas, ou peço que a criança escolha as que lhe agradam mais.

O autor propõe avaliação baseada na temática, no herói principal, na auto imagem do herói, nas suas necessidades, conflitos e defesas, na integração do ego, na severidade do superego e na concepção de meio ambiente.





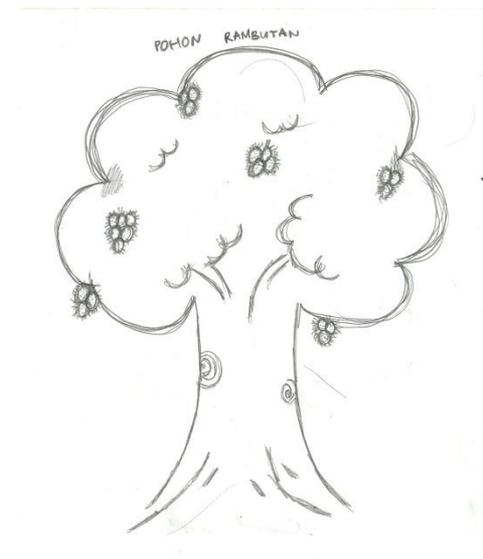
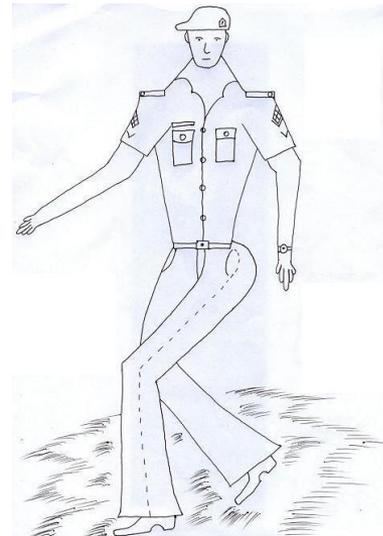
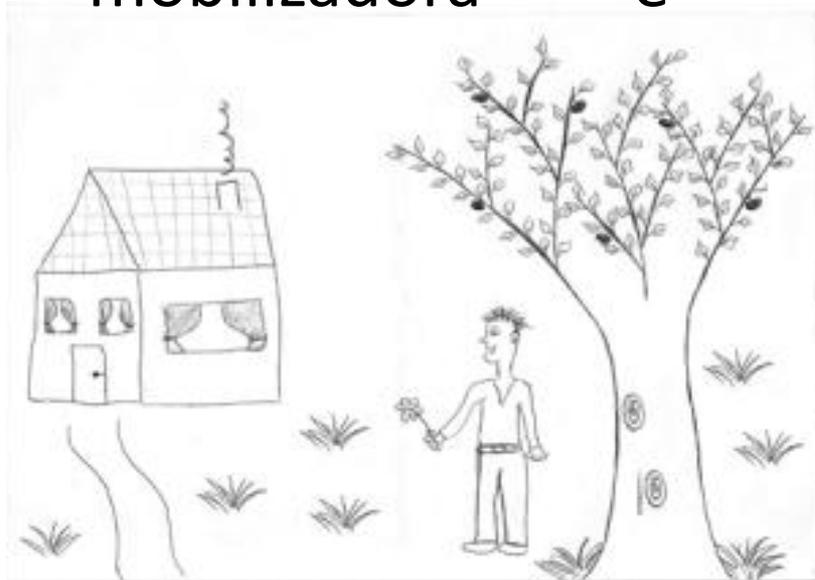
Uso do GRAFISMO



Os temas mais pesquisados no grafismo são a figura humana, a árvore e a casa.

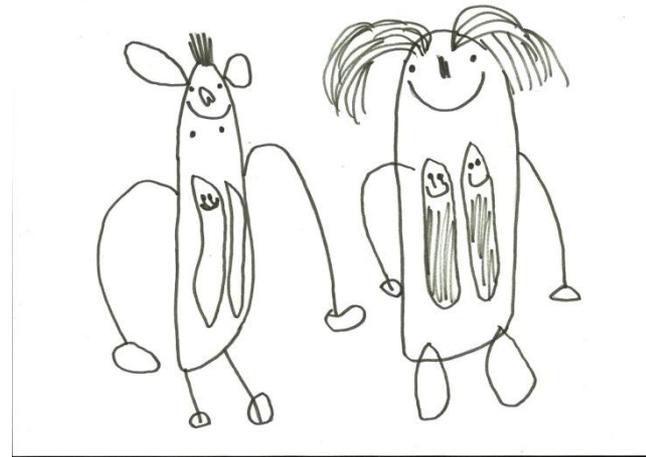
Esses temas podem constituir isoladamente, um teste ou podem constituir o chamado HTP (house, Tree and Person).

No HTP esses três temas são agrupados numa sequência mobilizadora e analisados em conjunto.



A boa análise do grafismo fornece dados da área cognitiva do sujeito, assim como do processo simbólico normal ou com desvios patológicos, dando a compreensão global do paciente. Não se podem confundir, na análise de desenho, aspectos evolutivos com os aspectos patológicos com dados que exprimem uma possível regressão, dissociação, fratura emocional.

Por exemplo, a transparência no desenho de uma criança de 4 anos é normal, mas num adolescente exige um estudo do que desenha desse modo.





ESTUDO DE CASO